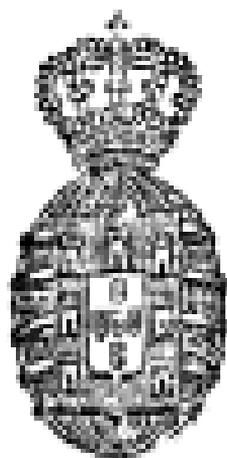


TRISTE EFFEITO  
DE  
HUMA INFIDELIDADE.  
CONTO MORAL  
TRADUZIDO DO FRANCEZ.  
POR \*\*\*



LISBOA:  
NA IMPRESSÃO REGIA.  
1812.  
*Casa Litterar.*

---

*Vende-se em casa de João Nunes Esteves, Mercador de Livros, e morador na rua da Gloria N.º 14.*



---

## TRISTE EFEITO DE HUMA INFIDELIDADE.

**E**U me retirava huma tarde para minha casa. Como havia grande distancia do lugar donde eu sahia á rua onde eu habitava, procurei por muito tempo huma carroça de aluguel sem a poder achar. Depois de ter andado hum quarto de hora a pé, ouvi dar meia noite; e não fiquei muito contente, por me achar a taes horas pelas ruas; porque a Policia era então muito mal observada em Paris; e todos os dias se fallava de mortes, que se commettião de noite. Esta reflexão me obrigou a tirar minha espada; e assim marchei preparado para todo o acontecimento.

Atravessando a rua de... para passar áquella de... onde eu habitava, vi em distancia de dez passos tres mu-

lheres assentadas a huma porta, que guardarão hum profundo silencio, logo que me apercebêrão. Surpreendido de as vêr (porque este sexo não he para espantar) em huma postura de tanto socego a huma tal hora, eu me adiantei para ellas: minha presença as aterrou, e me perguntarão com altiveza, se eu pretendia alguma cousa. Nada mais, lhe digo eu, do que a occasião de vos servir; mas eu vos confesso, Senhoras, que não esperava hum tão bello encontro. Segui vosso caminho, me diz huma dellas, que pelo tom de voz conheci que era homem. Eu com tudo lhe respondi: He isto, Senhora, huma grande grossaria para huma tão bella Dama: não tendes vós visto que eu vos tenho offerecido honradamente meus serviços? Está bem, Senhor, respondeo huma voz mais doce, elles se acciñão; mas com a condição que vós me direis com verdade quem sois. Eu sou Mosqueteiro, lhe digo eu. Se vós sois Mosqueteiro,

continou a mesma pessoa, eu não duvido que sejais homem de honra: tende piedade de mim, Senhor, e dai-me algum soccorro. Estas ultimas palavras forão pronunciadas de hum tom tão compassivo, que logo me enternecêrão. Com tudo eu ouvi a voz de hum homem, que lhe dizia quasi em segredo: Quereis vós, Senhora, confiar-vos de hum desconhecido? Tomai animo, ametade do caminho está quasi feito. Eu não posso mais, respondeo ella; eu estou tão desfallecida, que me persuado não poderei ir mais longe. Que quereis vós que eu faça? O Senhor Mosqueteiro terá compaixão de huma desgraçada, que espera tudo de sua generosidade.

O meu character não pedia tanto, para que eu me resolve-se a tudo. Eu logo offereci a esta Senhora afflicta todos os soccorros, que dependião de mim; e a essegurei de modo, que ella nada tivesse a temer, em quanto me restasse hum instante de vida. Ella me

disse que o primeiro favor que esperava de mim, era, que eu a conduxisse a hum lugar, onde ella padesse ter algum repouso sem ser conhecida; e que lá me instruiria de todos os seus infortunios; que no entanto ella podia certificar-me, que eu não obsequiava huma ingrata, nem huma pessoa do commun. Eu a fiz persuadir, que se ella queria ser bem occulta, não havia para isto outro melhor lugar, do que o meu proprio aposento. Com effeito eu occupava duas Camaras, e hum gabinete, tudo muito bem guarnecido. Meu escudeiro, e hum laçao, de quem eu me servia, depois que tive ganho alguma cousa ao jogo, assistião da parte de cima; de sorte que eu era só o Senhor da escada; porque este edificio não tinha mais do que dois andares. Além disto elle estava situado no fundo de hum pateo, onde eu estava com tanto socego, como se estivesse só em Paris.

Esta Senhora consentio em seguir-me.

Eu lhe dei o braço para a suste. ; ella se firmava do outro lado sobre huma das duas mulheres que a acompanhavão. Nós marchámos assim até minha casa sem algum máo encontro. Meus dous criados que me esperavão, abrirão a porta, e nós subimos ao meu aposento. Porém qual foi minha surpresa quando, depois de ter attentamente observado minhas tres companheiras, eu reconheci huma dellas por hum Religioso! Que vejo, meu Padre, lhe digo eu com huma especie de preocupação, não sois vós Religioso? Sim, Senhor, me respondeo elle, eu o sou; isto não vos deve causar alguma difficuldade: nós vos informarmos de tudo, quando a Senhora tiver recuperado seus espiritos. Eu fui logo apromptar licores, biscoutos, e tudo isto que se achou em minha casa mais proprio para seu soccorro. Nós nos assentámos todos quatro em roda de huma fogueira: e foi então que eu comencei a applaudir-

me de minha generosidade. Esta Senhora, apezar de sua palidéz, que era o effeito do temor, parecia de huma belleza esclarecida. O desassocego, que estava pintado em seus olhos, não lhe tinha escurecido todo o esplendor; nelles se observava huma languidéz que os fazia muito mais tocantes. Eu nada poupei para tranquilisar o seu espirito por toda a sorte de honrarias, e de asseguranças de serviços. Lá fiz preparar huma cama, que estava em o gabinete; para que ella ahí pudesse passar em socego o résto da noite; e eu mesmo a obriguei, a que fosse tomar o repouso de que tanto precisava. Não he justo, me diz ella, que eu vos deixe ignorar por mais tempo a obrigação, que vos devo: vós me salvais a vida, e vós a salvais tambem a hum innocente, que teria sido a desgraçada victima de hum barbaro furor. Permitti-me que por hoje vos occulte meu nome. Eu sou de huma das melhores familias de París: eu tenho

hum amante que merece mil mortes; se me for infel; mas bem digno de compaixão, se conservando-me a mesma ternura, elle ainda ignora minhas desgraças, e as suas. Minha fraqueza me tem feito consentir em seus desejos. Eu trago em meu ventre o fructo de nossos desgraçados amores. Meus dous Irmãos, em cujo poder eu fiquei depois da mortê de meus Pais, tem descoberto isto mesmo, que eu tenho de balde occultado: elles estão persuadidos que nisto se interessa a sua honra; e esta imaginação lhes tem feito formar o designio de huma cruel vingança. Eis-aqui o Padre (continua ella mostrando-me o Religioso) que vos instruirá do resto. Quanto a mim, eu vou usar da liberdade de me retirar, que vós mesmo me tendes concedido. Depois de me ter saudado com muita graça, ella passou ao gabinete, e se fez seguir da outra pessoa, que era sua criada.

Eu roguei ao Religioso com im-

paciência, que me contasse o resto de huma historia tão interessante. Elle pois principiou, e me diz: que elle se tinha julgado perdido nesta noite, que nunca tivera tanto terror, nem tanta razão de o ter: que elle era Religioso, e que ha muito tempo só se occupava em confessar, e dirigir as consciencias; isto que o tinha feito celebre em Paris. Elle me disse tambem seu nome, de que me não lembro. Esta noite, continua elle, levantando-me eu para ir à Matinas, o Porteiro do Convento me fez saber que huma Carroça me esperava para ir confessar promptamente o Duque de Brissac, que estava a morrer de hum ataque de apoplexia: eu me visto á pressa sem a menor desconfiança, e me apresento na Portaria. Eu não precisava de fallar ao Padre Guardião; porque tinha huma licença geral para sair em iguaes necessidades. Hum Lacaio abre a portinhola da Carroça; eu subo; esta se fecha; e partimos a

passos largos. Eu me apercebi bem; a pesar da escuridade, que se tinha andado mais do que era preciso para se chegar ao Palacio de Brissac, e que nos apartavamos do verdadeiro caminho; porém como eu de nada desconfiava, imaginei que o Duque teria cahido enfermo subitamente em outro Palacio, que não fosse o seu. Em fim, depois de grandes rodeios, a Carroça pára em a rua de . . . . Huma porta se abre logo, e apparecem quatro pessoas mascaradas, as quaes, chegando-se a mim com hum lenço na mão, me pedirão honradamente, que lhes permitisse o cubrir-me os olhos antes de sahir da Carroça, removendo-me todas as difficuldades, e assegurando-me que nada temesse; e que aquillo que se pretendia de mim se concluiria em huma meia hora: que toda a resistencia seria inutil, porque eu não era o mais forte. Eu, tremendo, consenti em tudo o que quizerão, e com os olhos cubertos me fizeram descer. Eu andei

por algum tempo, sem saber aonde  
hia. Conduzião-me pela mão, e asse-  
guravão-me de tempo em tempo que na-  
da tinha a temer. Em fim descobrirão-  
me os olhos, e eu me achei em huma  
grande sala muito bem adornada. Hum  
de meus conductores me disse: Recuperai  
vossos espiritos, meu Padre, e entrái  
nesta sala vizinha, na qual achareis  
duas mulheres, que he preciso con-  
fesseis o mais promptamente que pu-  
derdes; e depois sereis conduzido ao  
vosso Convento, sem que se vos faça  
algum mal: isto dito, me deixárão só.  
Eu entrei em huma Camara, cuja porta  
estava hum pouco aberta, e ahi achei  
na verdade estas duas pessoas, que a  
qui vêdes alagadas em lagrimas, e  
lançando grandes suspiros. Logo que  
me virão ellas se lanção a meus pés,  
rogando-me que lhes fizesse conceder,  
ao menos, a vida. Eu lhes disse, que  
rinha ordem de as confessar; e que  
ignorava absolutamente tudo aquillo  
de que se tratava. Falla-se de me con-

fessar! exclamou a Senhora: Os crueis tem pois resolvido de me tirarem a vida! Ah! Marianna, sustem-me, disse ella á sua criada, eu estou perdida, meus crueis Irmãos vão dar-nos a morte! Depois disto ellas passarão ambas a hum estado bem digno de compaixão, lançando gritos piedosos. Os mascarados acudirão ao ruido, que ellas fazião; e longe de se compadecerem, estes miseraveis insultarão brutalmente a dôr de sua Irmã. Vamos, dizem elles, Senhoras.... he preciso expiar vossa loucura: acabai este grande tumulto, e procurai antes o reconciliar-vos com o Ceo: para isto não tendes mais do que hum quarto de hora. Elles olhárão para seu relógio, e sahirão jurando que tornarião, passado o dito quarto de hora. Eu vos confesso, continuou o Religioso, que este espectáculo me aterrou, e que longe de exhortar minhas penitentes a que se preparassem para a morte, eu lhes disse em segredo: Senhoras, nós

estámos sós: não haverá algum meio que nos tire do perigo? Para onde cahem estas janellas? Por desgraça ellas cahião sobre o jardim: com tudo quando eu soube que os muros d'elle confinavão com a rua, eu tive alguma esperança de se sahir de hum tão máo lugar. Nós descêmos ao jardim sem algum estrondo, levando connosco tres cadeiras para facilitarmos a nossa sahida; porém ellas torão inúteis. A criada nos mostrou huma grande escada levantada ao alto do muro; eu subi primeiro para dar a mão ás duas, e estas me seguirão com hum valor admiravel. Era mais difficultosa a descida; porém a necessidade não permite que se olhe ao perigo; eu desci com muita felicidade, e recebi a ambas sobre meus braços. Logo, sem perda de tempo, nos apartámos deste maldito lugar; e o canção tinha obrigado a estas duas pobres Senhoras a repousarem por hum momento, quando vós nos encontrates: o meu desígnio era

conduzillas a casa de huma Dama do meu conhecimento, que assistia junto do nosso Convento; porém nada me peza de termos cahido nas mãos de hum homem tão honrado, como vós me pareceis.

Este recitado me causou huma verdadeira compaixão. Eu fiz deitar o Religioso na cama de meu Escudeiro; e eu me deitei na minha, entretendo-me por toda aquella noite com huma tão estranha aventura. Eu não fui mais depressa despertado, quando logo pensei seriamente nas consequencias que daqui se seguirião. Eu tinha como cousa bem agradavel, que hum Mosqueteiro da minha idade fosse obrigado a dar sua Camara por asilo a huma Senhora de 17 até 18 annos, protegendo igualmente hum Religioso, e huma criada: tudo isto me parecia huma pequena Communidade, de quem eu me poderia considerar como Superior. Eu me levantei com estas reflexões; e quando a Senhora foi em estas

do de ser vista, eu me apresentei diante della com huma gravidade, que confirmou a opinião que ella tinha de minha sabedoria; eu lhe repeti a offerta de meus serviços; e neste tempo ella lançou alguns suspiros, que forão acompanhados das mais vivas asseguranças de seu reconhecimento. Ella me pediu que fizesse chamar o Religioso: ella lhe deu os agradecimentos da fadiga, que elle tinha tomado por seu respeito, e lhe fez prometter hum segredo inviolavel sobre tudo aquillo que se tinha passado. O bom Padre se obrigou a isto com juramento; e sahio para se recolher ao seu Convento, temendo que huma tão longa ausencia não o fizesse suspeito. Eu fiquei só junto de seu leito. Depois de me ter informado de seu nome, ella me diz: He preciso, Senhor, que eu tenha huma grande idéa de vossa virtude para habitar comvosco nesta mesma situação, em que eu me acho. As provas que disto tenho já recebido, me assegurão

para o futuro: porém isto não basta; e já que tendes principiado a ser meu libertador, eu espero de vós effeitos continuados de generosidade.

Meu maior desejo he de informar de tudo a meu amante. Ai de mim! Se minha infeliz estrella não lhe tem mudado o coração, que dôr vai a ser a sua, quando elle souber o que eu soffro por elle! Elle he Capitão no Regimento de.... As Ordens da Corte o tem obrigado, ha dous mezes, a partir para a sua guarnição. Procuremos, eu vos rogo, algum expediente para o tirar de lá, movendo-o a que venha consolar-me com sua presença. Eu lhe respondi, que huma Senhora tão completa, como ella, tendo por seu amante hum homem de bem, não podia duvidar, que elle deixasse de vir a toda a pressa, logo que fosse informado de sua infelicidade: que para se evitar os perigos de huma carta, e as demoras do correio ordinario, eu de boa vontade faria partir meu Escudeiro

com hum escrito de sua mão; e que se ella o julgasse necessario, eu mesmo estava disposto a fazer-lhe este serviço. Ella accitou o offercimento de meu Escudeiro. Ella escreveu logo huma carta de quatro paginas; e no entanto se apromptarão os Cavallos em menos de huma hora.

Eu fiz algumas reflexões sobre este passo, em quanto ella escrevia; e como eu tinha sómente hum desejo sincero, e desinteressado de a servir, pareceo-me, que a delicadeza de seu amante se offenderia se a viesse achar entre as mãos, e no poder de hum Mosqueteiro. Eu lhe communiquei estas minhas reflexões; e reflectindo sobre isto concluimos que ella teria huma Camara na mesma casa, porém separada de meu aposento. Eu fui logo fallar sobre isto ao Senhorio da mesma casa, que nos concedeo tudo, assim como nós o desejavamos: depois disto fiz partir meu Escudeiro com as instrucções necessarias.

Eu tornei a procuralla para lhe offerecer a minha bolsa : ella recusou minhas offeras , não obstante precisar de tudo ; e me disse , que esperando tornar a vêr bem depressa seu amante , ella estava certa que á sua chegada nada lhe faltaria. Eu não instei mais ; porém retirando-me deixei sobre a meza a minha bolsa muito bem surtida , e ordenei em particular á sua criada , que comprasse promptamente tudo aquillo , que lhe fosse necessario.

Eu sahi depois , para tratar de meus negócios particulares ; e só á noite me recolhi. A Senhora , cujo nome eu occulto em consideração á sua familia , tinha deixado o meu aposento para ir occupar a Camara que se lhe tinha feito preparar. Eu lhe roguei que me concedesse a honra de comer com ella. Nosso entretimento cahio insensivelmente sobre as consequencias desgraçadas das mais queridas paixões. Ella me disse , que tinha muito bem previsto tudo o que lhe tinha succedido , po-

rém que não pudera resistir ao impulso de sua inclinação ; o que mais a consolava era ter hum amante , que merecia todas as penas , a que ella se tinha exposto por elle ; que ella tinha quasi a certeza de não ter mais do que tres , ou quatro mezes de vida ; porém que sem terror esperava a morte , porque ella mesma lhe tinha dado a causa. Estas palavras me atterráo. Eu lhe perguntei , com que fundamento ella fallava da morte , como de huma cousa tão certa. He , me respondeo ella , porque eu não espero sobreviver a meu parto , tendo hum horror inexplicavel a esta fatal , e vergonhosa necessidade de nosso sexo. Eu não posso pensar nisto sem sentir movimentos que me transportão , e dôres ainda piores , que aquellas da morte. Eu sou além disto de hum temperamento muito delicado ; e assim eu vejo o fim de minha vida já bém perto. Eu tenho feito hum sacrificio a meu amante , dando-lhe toda a minha ternura. Eu sabia muito

bem, continuou ella, que não era capaz de amar mediocrementes. Eu a tudo tenho olhado; e não podem haver desgraças tão precisas, e tão voluntarias como as minhas.

A conversação durou por muito tempo sobre esta materia: eu a consollei quanto pude, com a esperança de hum tempo feliz, que bem depressa a uniria ao objecto de seus desejos. Com effeito eu não podia imaginar que houvesse no Mundo homem tão vil, que abandonasse huma mulher, depois de a ter reduzido a este estado; e eu com minha propria vida seguraria a fidelidade de seu amante. O retrato que ella delle me tinha feito, me prevenia em seu favor; e eu não desejava menos que ella a sua chegada, para ter mais hum amigo. Eu ceci todas as noites com ella até a chegada de meu Escudeiro. Eu logo a procurava de manhã, e tinha por ella todos os cuidados; porque a sua prenhez parecia adiantada; e o resto do dia eu o passava

quasi todo inteiro em casa de Madama de Colman. Em fim oito dias depois, eu encontrei meu Escudeiro, que chegava: surprehendido de o vêr só, eu lhe perguntei se Mr. de ... não o seguia: elle me fez, sem responder, alguns signaes que me fizeram agourar mal do successo de sua commição. Elle me apresentou huma carta que trazia em resposta. Eu fui logo, sem perda de tempo a sua casa, e eu mesmo lha entreguei, dizendo-lhe que ella muito bem conheceria a letra. Ella a abriu; e apenas teria tempo para lêr as primeiras linhas, quando cahio a meus pés sem sentidos. A queda foi tão violenta, que eu temi bastante por sua vida: porém foi tão prompto o soccorro que eu lhe fiz dar, que ella recobrou os seus sentidos. Mas quanto melhor seria, se com este desmaio se tivesse terminado a sua vida! A pezar da fraqueza, que elle lhe tinha causado, ella se levanta como huma furiosa, querendo lançar-se sobre minha

espada, que logo desambainhou, sem que eu o percebesse. Eu a tinha posto, conforme o meu costume, sobre huma cadeira á entrada de sua camara, porque eu só pretendia saber depois de cêa. Ella se teria traspassado infalivelmente, se eu não me lançasse sobre ella para lha tirar. Eu tive precisão de toda a minha força; e com extremas difficuldades eu a fiz assentar, segurando-lhe as mãos para evitar todo o damno, que ella poderia fazer sobre si mesma. Depois de se passar neste estado mais de hum quarto de hora, sem me dizer huma só palavra, eu vi que as lagrimas principiavão a correr de seus olhos: ella me rogou ternamente que lhe soltasse as mãos, assegurando-me que ella não usaria mal desta liberdade. Eu lhe disse: Que he isto Senhora? Qual he a causa de huma tão grande agitação? Eu vos fallo ha mais de hum quarto de hora; e vós não me respondeis! Temeis por ventura de me confiar as vossas penas?

Não, Senhor, me respondeo ella, meu de-ignio não he de vos occultar cousa alguma. Escutai-me, eu vou descobrir-vos todo o meu coração. Meu amante me abandona: o Sol não tem já mais esclarecido perfidia tão vil, e tão negra: o Ceo o punirá, e me deve esta justiça. No primeiro transporte, em que me lançou esta novidade tão funesta, eu era capaz de me privar da propria vida, se vós não me tivesséis segurado as mãos. Sim, he certo que eu hia a dar-me a morte; porém este mesmo pensamento me tem aberto os olhos sobre o excesso de minha loucura. Eu não tenho sido mais depressa asseniada neste lugar, quando minhas vistas tem cahido sobre vossa espada, que eu vejo ainda desembainhada. Eu tremo, como se eu a tivesse já sentido em minhas entranhas: eu não sei como o meu raciocinio me tem tornado tão depressa. Eu tenho feito em menos de hum quarto de hora, mais reflexões, do que eu tenho feito em

toda a minha vida. Em fim vós me védes não sómente resolvida a viver, mas a renunciar o amor, o odio, e o Mundo mesmo, se isto se puder; porque eu não tenho outro partido a tomar: ajudai-me neste designio, e eu vos darei duas, ou tres vezes a vida. Eu tenho huma Tia no Convento de . . . . pouco distante de Paris. Ella me ama; e eu estou certa que me receberá de muito boa vontade em sua companhia. Eu quero ir procuralla promptamente, confessar-lhe todas as minhas fraquezas, e pedir-lhe o meio de as reparar: o Ceo, que me inspira este designio, removerá todas as difficuldades. Que dizeis vós a isto, ajuntou ella, observando-me? Eu lhe respondi, que com difficuldade o comprehendia, e que não deixava de o admirar. Porém, Senhora, lhe digo eu, se me he permittido o fazer alguma reflexão sobre hum tão bello designio, parece-me que o embaraço, em que vós estais, lhe pôe algum obstaculo.

Vós não pensais que trazeis hum peso, do qual he preciso que pr meiro vos desembaraceis. He verdade, respondeo ella; e he este o ponto em que eu principalmente tenho precisão de vosso soccorro. Nós juntos procuraremos os meios de prepararmos minha Tia para receber minha primeira visita; porque meus Irmãos sem dúvida a terão informado de minha fugida. Em quanto eu tratar com ella, minha piedade se adjuntará; e ficarei em fim na liberdade, que desejo. Permittime que presentemente tome algum repouso, para me indemnisar da agitação, em que me tendes visto.

Quem não se capacitaria, depois de hum discurso tão tranquillo, e tão serio, que esta desafortunada Senhora estava inteiramente em seu perfeito juizo? Nem he crível, que huma mulher, na força da sua paixão, pudesse dissimular tanto. Eu a deixei, depois de ter recommendado á sua criada que a fizesse deitar. Ella consentio em tudo o que

se quiz ; e depois de se ter deitado ;  
pedio , sem dar o menor signal de inquietação , que a deixassem só. A criada sahio ; e eu já me tinha retirado para o meu gabinete , onde me occupava com alguma leitura. Pouco mais ou menos , passadas duas horas , a Senhora das casas vem a procurar-me , toda cheia de terror , e juntamente a criada , que estava tão pallida como a morte. Ah ! Senhor , me disserão ellas , tem succedido certamente alguma desgraça ! Nós temos visto sair muitas gotas de sangue do pavimento da Camara da Senhora. Nós temos ido á porta ; porém esta está fechada , e achave não está lá. Nós temos batido com força ; porém ella deixa de ouvir , e de responder : vinde vós mesmo , e dizei-nos o que devemos fazer. Eu corro sem perda de tempo , bato fortemente , e não se me responde : então , sem mais duvidar , arrombo a porta. Nós entramos , e vimos o mais terrivel espectáculo do Mundo. Dous rios de sangue

corrião de seu leito sobre o pavimento. Eu me cheguei de perto, e vi que a pobre Senhora estava sem vida, e sem movimento; e que seu peito estava traspassado de hum punhal, do que ella tinha costume servir-se á meza. Eu o tirei promptamente da ferida, onde ainda se achava. As duas mulheres começaram a gritar; porém eu as fiz calar dizendo-lhes, que não arruinasse, e a mim com ellas. Eu fiz logo trazer agoa para lavar as nodoas do sangue; e em quanto ellas trabalhavão nisto com todas as suas forças, eu lancei os olhos sobre huma meza, e vi hum papel: peguei nellé, e li estas palavras:

*Generosissimo Moqueteiro, eu vos peço perdão de vos ter enganado: era-me impossivel o executar de outra sorte a resolução em que estava de morrer. Vossa cega amizade por huma desgraçada vos impediria de ver que a morte lhe era necessaria no horrivel estado, e que se via reduzida; e persuadido*

vós que me obsequiazeis, sómente augmentaríeis meus males, conservando-me a vida contra minha vontade. A Deus, eu morro contente. O Céu, que só castiga os crimes, terá piedade de minha alma. Nada mais me inquietta do que o desgraçado fructo, que trago em meu ventre. Persuado-me, que se me fizerem abrir promptamente depois de minha morte, elle se poderá baptizar. Eu terei o cuidado de descarregar o golpe sobre o coração, para não suffocar logo este pobre innocente. A Deus, generoso Mosquiteiro, eu levo comigo hum perfeito reconhecimento de todos os vossos beneficios.

Esta carta me peneiron de horror, de piedade, e de admiração: eu estava transportado, e não sabia a que me resolvesse. Com tudo o perigo era grande. Eu enviei meu Escudeiro a procurar hum Cirurgião vizinho, para que este viesse promptamente a minha casa com os instrumentos necessarios para huma operação perigosa. Elle veto

logo : eu lhe fiz prometter segredo , antes de o introduzir na Camara ; e tendo-lhe contado em poucas palavras o que tinha succedido , eu lhe fiz começar a operação em minha presença : ella foi feliz : o filho tinha assás de vida para me assegurar que nossos cuidados não tihão sido inúteis ; e morreo meia hora depois. Durante a noite , eu fiz conduzir estes dous corpos ao Cemite-rio de . . . e depois de se terem pasado por cima do muro com ajuda de algumas escadas , eu os fiz enterrar á minha vista em huma mesma cova.

## TERMO BIBLIOGRÁFICO

TRISTE efeito de huma infidelidade : conto moral traduzido do francez / por \*\*\* . – Lisboa : na Impressão Regia, 1818

L. 6602<sup>6</sup> P.



# Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Temático  
EAPESP

**Título:** Triste Efeito de Huma Infidelidade

**Fonte:** Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

[www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br](http://www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br)